

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SUSCETIBILIDADE DE IDOSOS A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E O MANEJO PREVENTIVO PARA AGRAVOS

Relatoria: Karen Alessandra de Jesus Cuimar
Tainá Sayuri Onuma de Oliveira
Lis Ferreira Barbosa

Autores: Fabianne de Jesus Dias de Sousa
Lorena Paz Cardoso Lima
Gleyce Pinto Girard

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Com a senilidade é comum em mais da metade da população idosa, o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Dentre as DCNT, a mais comum em pessoas idosas é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) que pode interferir na realização das atividades de vida diária, bem como acarretar repercussões significativas na vida do paciente, como mudanças no cotidiano do idoso e de seus familiares frente a adoção de rotinas e comportamentos relacionados a práticas mais saudáveis. Normalmente ocasionada pelo processo natural de enrijecimento do sistema venoso circular, contribui para a diminuição da elasticidade destas, influenciando na pressão do sistema circular. Desse modo, adotar em prática profissional, parâmetros que estimulem a promoção em saúde, é fundamental para o processo de envelhecimento saudável, na medida que os riscos para agravos são diminuídos. **Objetivo:** Relatar a experiência profissional sobre avaliações na consulta de enfermagem, utilizando questionário de perguntas abertas e fechadas, sobre a percepção e o reconhecimento dos sinais de hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização de um instrumento nas consultas subsequentes de enfermagem direcionada a pessoa idosa em acompanhamento de rotina, para avaliar o reconhecimento destes sobre os sinais de hipertensão arterial, com a finalidade de instruir e promover conhecimento para autocuidado e diminuição de agravos, de pacientes hipertensos, acompanhados em uma sessão de programas preventivos de uma instituição de saúde no município de Belém-PA. **Resultados:** Utilizar no roteiro das consultas de enfermagem um instrumento simples de perguntas sobre a percepção de sinais de agravo, possibilitou identificar e avaliar o conhecimento de idosos sobre a capacidade de autopercepção de agravos bem como a oportunidade de procura de avaliação em situação de urgência. **Conclusões:** Os idosos que adquirem informações nas consultas subsequentes de enfermagem, manifestam expressiva possibilidade de diminuir agravos provocados pela hipertensão arterial pela identificação precoce dos sinais indicativos para esta. Vale ressaltar, que pela vascularização circulatória do idoso, é possível que os sinais de agravos não sejam percebidos, sendo de grande importância a verificação rotineira da pressão arterial, não somente nas consultas, mas em domicílio, tornando-se necessária a instrução por parte do enfermeiro neste manejo.